

COM AMOR
TUDO DÁ
FRUTO

HortoBairro



Agora que já tens a

HortaQue SeLeva ParaCasa

já podes pôr mãos à obra!

Este pequeno guia vai ensinar-te a plantar e explicar-te alguns conceitos da agricultura biológica.

Vais ver que daqui a uns poucos meses já estarás a comer o fruto do teu trabalho !

para mais info:
Facebook: clp.mtgs@hotmail.com
Mail: clpmanteigadas.pe@gmail.com
TLF: 26572966



O que é a agricultura biológica?

Simplificando, a agricultura biológica é um sistema agrícola que procura fornecer ao consumidor, alimentos frescos, saborosos e autênticos e ao mesmo tempo respeitar os ciclos de vida naturais.

Para alcançar isto, a agricultura biológica baseia-se numa série de objetivos e princípios, assim como em práticas comuns desenvolvidas para minimizar o impacto humano sobre o ambiente e assegurar que o sistema agrícola funciona da forma mais natural possível.

As práticas tipicamente usadas em agricultura biológica incluem:

- Rotação de culturas, como um pré-requisito para o uso eficiente dos recursos locais
- Limites muito restritos ao uso de pesticidas e fertilizantes sintéticos, de antibióticos, aditivos alimentares e auxiliares tecnológicos, e outro tipo de produtos
- Proibição absoluta do uso de organismos geneticamente modificados
- Aproveitamento dos recursos locais, tais como o uso do estrume animal como fertilizante ou alimentar os animais com produtos da própria exploração
- Escolha de espécies vegetais e animais

00

HortoBairro



resistentes a doenças e adaptadas às condições locais

Preparação do solo

O sucesso de um canteiro com plantas, também depende da sua preparação prévia, ou seja, para evitar ervas daninhas e outros intrusos no seu futuro canteiro, o solo deve ser cuidadosamente limpo de todo o tipo de ervas, raízes e lixo. A terra deve ser bem remexida para, de seguida, incorporar-se um bom composto no solo. Depois do composto ser bem incorporado na terra, esta deve ser alisada por completo e regada. Para facilitar a plantação das várias espécies, pode aproveitar-se o solo liso para “desenhar”, com recurso a um pau, o layout do seu canteiro, ou seja, a forma como quer dispor as diferentes plantas. No caso deste projeto os jovens elaboraram mesmo um desenho do canteiro e projetaram no papel como haveriam de fazer. Saiba, por exemplo, que as plantas mais altas devem ser colocadas na parte de trás do canteiro, as médias ao meio e as mais pequenas ou rastejantes, na parte da frente. Delimitar o canteiro com pedras ou outros objetos não torna apenas o local mais apelativo e bonito, como previne que a terra escorra sempre que chover. Para além disso, criar uma borda para o canteiro também evita que este seja “atacado” por ervas daninhas que possam vir

de outras zonas do terreno.

Plantar o canteiro

Escolhidas as plantas e preparado o terreno, optou-se por plantas envasadas/estacas ao invés do recurso a sementes. Então, deve começar-se por fazer um buraco no solo que seja duas vezes maior que o vaso em que a flor se encontra e cerca de 6 ou 7 centímetros mais profundo do que o vaso. No fundo do buraco coloca-se uma camada de cerca de 6 ou 7 centímetros de compostagem, o que ajudará a alimentar as plantas nas primeiras semanas. Enche-se o buraco com água e espera-se que a terra a absorva, depois coloca-se a planta dentro do mesmo. Volta-se a encher o buraco com água e começa-se a cobri-lo com terra até chegar ao topo do buraco. Repete-se para todas as plantas e no final, rega-se todo o canteiro.

Semear a horta (etapas):

Para conseguir uma boa horta, algumas operações são estritamente necessárias e devem ser regulares. Trabalhando durante a época ideal e com as ferramentas apropriadas, o sucesso será garantido.

1) Cavar

A primeira regra para obter boas colheitas é cavar a terra corretamente e de preferência no Outono.

2) Aplanar

O momento ideal para aplanar é quando o solo cavado no Outono parece um pouco seco na superfície, após os primeiros raios de sol da primavera. Esta técnica permite arejar a terra e aquecer o solo destruindo a crosta que se formou, conservando a humidade invernal.

Só uma terra bem alisada poderá ser fértil e garantir às sementes/plantas boas condições de desenvolvimento

3) Semear e plantar

A pode-se começar a semear/plantar. Convém trabalhar a terra quando está relativamente seca e humidificar bem o solo sem o transformar em lama.

5) Sachar

Após ter plantado ou semeado, a terra deve ser regularmente sachada, para manter a humidade e o bom estado do solo de tal maneira que o ar e o calor possam facilmente penetrar até às raízes.

6) Raspar

A raspagem faz parte das tarefas indispensáveis para favorecer o bom desenvolvimento das plantas e evitar de as ver abafar (por falta de ar e de luz)

01

HortoBairro

02

HortoBairro

03

HortoBairro



7) Amontoar

Esta operação consiste em cobrir algumas plantas com terra acima das raízes e protege-las contra o frio e o vento. Permite também acelerar o seu crescimento. Esta operação é no entanto limitada a algumas culturas do tipo : feijões, espargos, batatas..

O que plantar e quando?

Janeiro

- Deve-se preparar o solo para os espargos, abóboras e batatas

No hortobairro: abóboras e batatas

Fevereiro

- Semeiam-se os rabanetes, couve-flor, brócolos, repolho, cebola, cenouras, espinafres; beterrabas, melões e pepinos
- Revolver o solo novamente para receberem os benefícios dados pelo arejamento, pelas chuvas e pelas ervas;

No hortobairro: compostagem da terra e preparação para plantar batatas e cenouras.

Março

- Plantam-se as batatas;
- Sacham-se, limpam-se e regam-se as hortas;
- Faz-se a plantação de morangos;
- Continua-se a sementeira de melões, pepinos e abóboras.

No hortobairro: plantaram-se batatas e cenouras

04

HortoBairro

Abril

- Devem estar concluídas nas primeiras semanas deste mês, as sementeiras do milho, aguardando-se pela ocasião mais oportuna para se fazerem as das terras húmidas ou encharcadas, pelo que, se poderá prolongar até ao mês seguinte;

No hortobairro: preparação do solo para a plantação em Maio

Maio

- Semeiam-se neste mês: abóboras, ervilhas, pepinos, melões, alface, cenouras, tomates e toda a qualidade de couves;
- Sacham-se e limpam-se as hortas das ervas infestantes e regam-se convenientemente;

No hortobairro: alfaces, tomate, pimento e couve portuguesa

Junho

- Cuidam-se das limpezas, sachas e regas da horta;
- Devem regar-se as hortas convenientemente, de preferência à tardinha, quando a terra já não esteja quente, ou então muito cedo, enquanto ela se mantém fresca;
- Monda-se, limpam-se as ervas infestantes antes de florescerem, ou, quando muito, antes de terem vingado as sementes, a fim de evitar a sua propagação.

No hortobairro: rega diária e colheita final das batatas

05

HortoBairro

Julho

- Semeiam-se ou plantam-se neste mês: cebola-comum, espinafres, ervilhas, feijões, rabanetes, salsa, entre outras, contanto que haja grande abundância de água, caso contrário, deverá esperar-se pelo mês de Agosto; Também se costuma plantar nabos, cenouras e cebolas;
- Sacham-se e limpam-se as hortas das ervas infestantes e regam-se convenientemente

No hortobairro: rega diária, sachar e plantar cebola

Agosto

- Nabos e couves tardias;
- Recolhem-se as sementes de ervilhas, favas, cenouras, beterrabas e couves;
- Arrancam-se as cebolas e as batatas, cuja rama tenha secado.

No hortobairro: rega diária

Setembro

- Continuam as regas;
- Cultiva-se as alfaces, o alho-francês, a cebola, as couves, a erva-cidreira, a manjerona;

- Sacham-se os canteiros;

No hortobairro: rega diária, colheita de tudo o que está na altura certa

Outubro

- Podem semear-se favas, tremoços, nabos, alhos, espinafres, alfaces, rabanetes e salsa;
- Deve-se cavar e compostar as terras para as hortaliças;
- Planta-se couve-galega, repolho

06

HortoBairro



morangueiros;

- Planta-se na terra dentes de alho.

No hortobairro: cavar, compostar o solo disponível para as próximas culturas, semeia-se salsa e coentros

Novembro

- Faz-se a sementeira de todo o género de grãos que servem para pão, como, trigo, centeio, cevada, e outros semelhantes;

- Podem semear-se favas e tremoços;

- Proceda-se à sementeira da fava, dos nabos, cenouras, ervilhas, rabanetes

No hortobairro: rega dos canteiros de salsa e coentros, alface em estufa artesanal

Dezembro

- As sementeiras são insignificantes nesta época, embora, ainda se semeiem alhos, cebolas e outras sementes de hortaliça.

No hortobairro: rega dos canteiros de salsa e coentros, alface em estufa artesanal

<http://www.cm-guimaraes.pt> e [borda d'água em http://www.google.com](http://www.google.com)

Manutenção e dedicação

A limpeza e rega diária, a par com a atenção a eventuais doenças, são as principais preocupações de quem quer manter o seu

canteiro bem tratado. Para além disso, outra boa dica para assegurar um canteiro florido a longo prazo consiste em observá-lo, ou seja, tomar notas relativamente às horas de sol ou falta delas, se existiram problemas com pragas ou doenças, se as plantas deviam ou não ser removidas para outro local. Se pretender alargar o canteiro e incluir novos tipos de plantas, também pode estudar quais as que melhor combinam com aquelas que já tem, tanto em termos visuais, como em termos de crescimento. Os melhores amigos de qualquer canteiro são, sem dúvida, os seus utensílios.

Utensílios práticos

Trabalhar a terra e manter plantas impecáveis num canteiro, requer ter as ferramentas certas para a atividade em questão. No que toca à jardinagem, os utensílios necessários para qualquer bom jardineiro passam pelas pás e tesouras, sem esquecer o sacho, forquilha, arame plastificado, pulverizador e regador. Para ter uma horta cuidada, há que ter determinados utensílios tais como, enxadas, forquilha, mangueira, carrinho de mão, sacho, tesoura de podar, arame plastificado, pulverizador e pá.

Para plantar, cuidar, regar e apanhar, estes são os utensílios necessários:

1. Pá para transplantar: estreita ou larga, esta pá é essencial para semear e transplantar de

tudo um pouco. As mais resistentes são confeccionadas em aço e as mais leves em alumínio, enquanto os cabos são esculpidos em madeira ou plástico fácil de manusear. As mais sólidas são aquelas cuja pá e pega compõem uma única peça. A pá mais estreita é a ideal para as zonas mais apertadas, reduzindo, em simultâneo, o risco de danificar as plantas que se encontram nas proximidades. Em adição, é mais adequado para fazer furos profundos, de forma a acondicionar melhor todas as raízes, do que a pá para transplantar tradicional.

2. Forquilha: este utensílio é essencial para retirar raízes, dividir plantas que cresceram excessivamente ou para colher vegetais que tenham raízes. As forquilhas em aço inoxidável são as mais resistentes.

3. Sacho: prático para desterrar o solo e afastar ervas daninhas, folhas e outras folhagens, ajuda na limpeza em torno de plantas e flores.

4. Tesouras de podar: para flores, plantas e árvores, necessita de pelo menos uma de cada para remover folhas e flores secas, para aparar arbustos e árvores.

5. Arame plastificado: um aliado eficaz para prender folhas, hastes e galhos que parecem não querer manter-se erguidos, ajudando ainda a orientar a direção de plantas e arbustos.

07

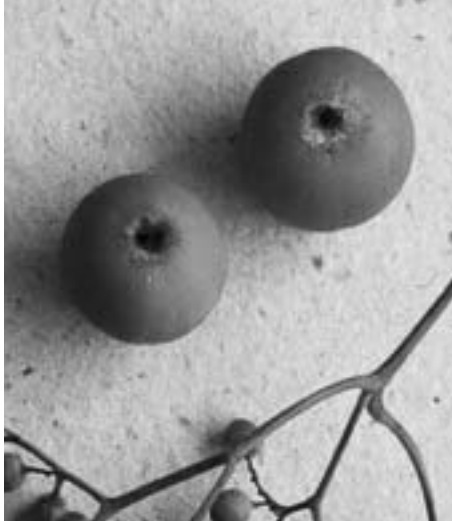
HortoBairro

08

HortoBairro

09

HortoBairro



6.Regador: seja em plástico, latão ou cobre, um regador é essencial para regar plantas de forma individual ou para a aplicação de fertilizantes. Os mais equilibrados são aqueles que apresentam um bico mais comprido.

7.Pulverizador: de menor dimensão mas igualmente essencial, um pulverizador é perfeito para borrifar folhas de plantas ou zonas específicas da mesma (no caso da aplicação de algum produto), sendo a sua ação spray completamente direcionável uma importante mais-valia.

8.Mangueira: para um canteiro muito extenso, uma mangueira é fundamental para facilitar uma rega equilibrada. Adicionalmente, pode optar por mangueiras perfuradas que, colocadas diretamente no chão, permitem que a água entre diretamente para a terra, hidratando de forma suave e contínua as raízes das plantas, ou seja, a zona que mais H2O necessita.

9.Luvas: constituem um elemento de proteção para quem trabalha a terra muito importante. As luvas são uma proteção contra uma série de fatores. Há quem goste de trabalhar com luvas e há quem não consiga – experimente as duas formas.

10.Carrinho de mão: para transportar todos os utensílios, nada como um prático carrinho



de mão, principalmente quando tiver de carregar terra, ervas, composto, ou no final de uma sessão de limpeza do jardim. As suas costas agradecem!





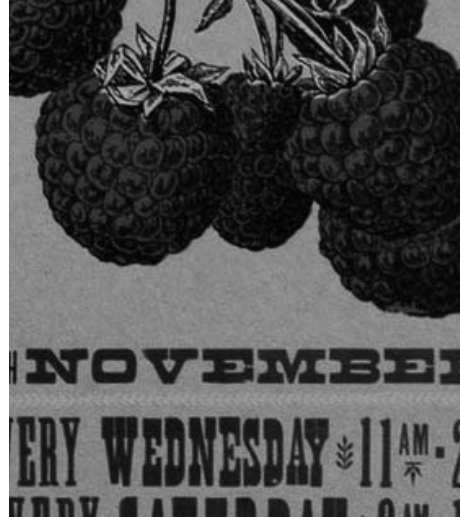
13

HortoBairro



14

HortoBairro



Compostagem do terreno:

Como fazer uma técnica simples de compostagem:

Separar o lixo que é encaminhado para a colecta selectiva é um ótimo início, mas não é a única coisa que podemos fazer para diminuir a quantidade de resíduos destinados aos aterros sanitários. A maior parte do lixo orgânico produzido numa residência pode ser reaproveitada de maneira simples e bastante útil.

As cascas e talos de alimentos, folhas, flores, borras de café, saquinhos de chá e até a casca do ovo, podem ser destinados à compostagem. Fazer o reaproveitamento de restos de alimentos é muito simples e não precisa de muito espaço.

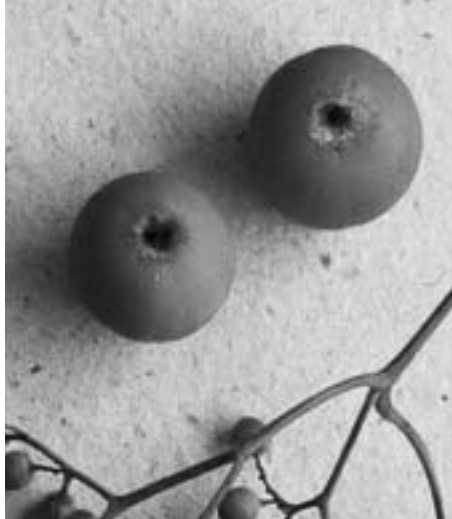
Passo a passo para o processo de compostagem:

A primeira coisa a ser feita é a separação do lixo orgânico, que corresponde a cerca de 60% dos resíduos produzidos numa casa. Após ser separado, o ideal é que todo o lixo orgânico seja picado, para acelerar o processo de decomposição.

Para que seja feita a compostagem é preciso um espaço, onde exista uma caixa de dimensões de mais ou menos 1m por 1m. O preparo da terra deve ser feito em camadas

15

HortoBairro



alternadas, primeiro uma de terra e depois o material orgânico. O húmus também é uma ótima alternativa como fonte de microorganismos e pode ser a terceira camada a ser depositada na caixa de decomposição. Minhocas também são ótimas alternativas para serem colocadas na terra. A dica para evitar o mau cheiro é utilizar borras de café, que também serve para espantar formigas e outros insectos. Após serem feitas as diversas camadas, a compostor deve ser tapado e é preciso revirar o composto a cada três dias. Se forem usadas minhocas essa etapa não é necessária. Então é só esperar e em três meses a terra estará adubada e pronta para servir de vitamina para outras plantas.

O que pode ser compostado?

Restos de legumes, verduras, frutas e alimentos, filtros e borra de café, cascas de ovos e saquinhos de chá, galhos de uva, palha, flores de galho e cascas de árvores, papel de cozinha, caixas param ovos e jornal, penas e cabelos, palhas secas e erva (somente em pequenas quantidades).

Cinco sugestões fundamentais para uma boa compostagem:

1 - ESCOLHA DO LOCAL - sombra no verão e sol no inverno

2 - PREPARAR O FUNDO - boa drenagem

3 - MISTURA DE MATERIAIS - Verdes e castanhos

4 - AREJAMENTO - revirar quando compactado

5 - HUMIDADE - Regar quando necessário

Principais dificuldades encontradas durante o processo e as formas de resolvê-las

Mau cheiro: Se a mistura não estiver a cheirar bem, revolva-a bastante, pois provavelmente falta oxigénio para o processo de decomposição. É bom também levar em conta esse fator ao escolher o local de preparação do caixote, que deve ser posicionado em local um pouco distante das casas.

Cor esbranquiçada: Se o composto começar a apresentar tonalidade branca ou acinzentada, pode haver fungos a desenvolverem-se ou mesmo falta de água. Resolva o problema revolvendo bem a mistura e humedecendo-a.

Excesso de água: A taxa de humidade ideal para o processo de compostagem gira em torno de 50% a 60%, portanto não encharque o caixote. Controle o humedecimento e evite adicionar materiais excessivamente húmidos. Também é importante não deixar o caixote exposto à chuva.

Proteção ambiental

O nosso ambiente proporciona aos sistemas agrícolas todos os recursos de que necessitam para a produção de alimentos de alta qualidade para consumo humano.

O Solo

O solo – embora negligenciado – é indiscutivelmente um dos mais importantes recursos naturais. Ele é essencial para a vida na terra porque nutre as plantas, que por sua vez fornecem alimento e oxigénio aos seres humanos e animais. Os cultivadores biológicos respeitam o valor do solo ao monitorizarem atentamente o que nele aplicam, o que dele retiram e de que forma as suas atividades afetam a sua fertilidade e composição.

Objetivo

Os cultivadores que seguem uma agricultura biológica não procuram apenas manter o solo num estado saudável, fértil e natural;

16

HortoBairro

17

HortoBairro

18

HortoBairro



tentam também melhorar as suas condições através da adição dos nutrientes adequados, de melhoramentos ao nível da estrutura do solo e de uma gestão eficaz da água.

Práticas

Práticas importantes usadas pelos cultivadores biológicos para manterem e melhorarem a saúde do solo incluem:

- Adoção de rotações de culturas longas e diversificadas para interrupção dos ciclos dos infestantes e pragas, para dar ao solo tempo para recuperação e para adição de nutrientes úteis. Plantas como o trevo, por exemplo, fixam azoto atmosférico no solo
- Utilização de fertilizantes orgânicos à base de estrume (mas que não seja animal) – para melhoria da estrutura do solo e para prevenção da erosão
- Restrição rigorosa ao uso de fertilizantes e pesticidas sintéticos – para evitar alterações a longo-prazo da consistência e a dependência química do solo
- Sementeira de culturas para adubação verde, que permitem a cobertura do solo após a colheita – para prevenção da erosão do solo e lixiviação de nutrientes
- Plantação de sebes e prados – para prevenção da erosão do solo e perda de

nutrientes

Cultivo

Sempre que possível, os cultivadores biológicos empregam métodos mecânicos e físicos de cultivo, de forma a alcançar os melhores resultados no que respeita à saúde e estrutura do solo. Por outras palavras, controlam os parasitas através do corte, em vez de usarem herbicidas. Isto ajuda a manter a biodiversidade quer à superfície quer no interior do próprio solo.

Vida do solo

Alguns estudos revelaram que a agricultura biológica leva a um aumento do número de organismos benéficos existentes no solo, que ajudam a promover o desenvolvimento mais saudável das plantas e animais. Um estudo de 2002 intitulado “Fertilidade do Solo e Biodiversidade em Agricultura Biológica” concluiu que a agricultura biológica:

- Duplica o número de besouros coprófagos no solo
- Produz 50% mais minhocas
- Produz 60% mais besouros
- Duplica o número de aranhas

Biodiversidade

É o princípio geral da agricultura biológica que cada organismo vivo deve ser tido em alta consideração: desde o mais pequeno microrganismo do solo até à maior árvore crescendo por cima dele. Por esta razão, cada elo na cadeia de abastecimento de alimentos de agricultura biológica está relacionado com a manutenção, e sempre que possível aumento, da diversidade de plantas e animais. Práticas que contribuem para elevados níveis de biodiversidade são, mais uma vez, frequentemente resultantes de boas práticas agrícolas biológicas, mas também parte do Regulamento da UE para a agricultura biológica.

Regresso à natureza

Quando o termo biodiversidade é usado na agricultura biológica, não significa simplesmente mais plantas e animais, mas também que mais plantas e animais nativos de uma determinada área crescem de uma forma natural. A preservação de espécies animais e vegetais em risco de extinção recebe uma ênfase particular.

Benefícios

Muitas práticas que aumentam a produtividade na agricultura biológica têm também o efeito de aumentarem a vida animal e vegetal ou de manter a biodiversidade natural. Por exemplo:

19

HortoBairro

20

HortoBairro

21

HortoBairro



•A utilização de composto aumenta a concentração de microrganismos, minhocas e aranhas benéficas para o solo

•A rotação de culturas e o uso de variedades de plantas adequadas que possam competir com as infestantes e que resistam às pragas e doenças, fortalece as plantas desejadas e desfavorece as indesejadas

•As rotações de culturas resultam na produção de mais variedades de culturas primárias, leguminosas e forragens

•Privilegiar variedades de plantas mantém a diversidade natural em zonas biogeográficas diferenciadas

•A introdução de inimigos naturais das infestantes e pragas, em vez da utilização de pesticidas sintéticos, favorece o aumento da vida animal

Proteger os organismos auxiliares
Na natureza existem organismos benéficos que são particularmente eficazes a limitar as populações de insetos e ácaros que se alimentam das culturas (fitófagos).

Deste modo, as estratégias de luta contra as pragas, são elaboradas após o reconhecimento e avaliação das populações de

insetos e ácaros prejudiciais às culturas e da atividade dos "organismos auxiliares" naturalmente existentes ou introduzidos nas culturas.

Em Proteção Integrada, não se podem utilizar inseticidas e acaricidas de largo espectro de ação, que irão eliminar estes "organismos auxiliares".

Vantagens da proteção e produção integradas

•Proteger a saúde do agricultor, com a manipulação de produtos menos tóxicos

•Dar prioridade aos mecanismos naturais de regulação das pragas, doenças e infestantes

•Minimizar a poluição da água, do solo e da atmosfera, racionalizando a utilização dos agro-químicos (adubos e produtos fitofarmacêuticos)

•Manter ou aumentar a diversidade biológica nos ecossistemas agrários

•Melhorar o rendimento dos agricultores através da obtenção de produtos de melhor qualidade,

Proteção integrada

O que são a proteção integrada e a produção integrada das culturas (componente vegetal)

A Proteção Integrada é um modo de proteção das plantas contra os organismos nocivos (pragas, doenças e infestantes) que utiliza um conjunto de métodos que têm como objetivo satisfazer exigências económicas, ecológicas e toxicológicas, dando prioridade à utilização de mecanismos naturais de limitação e a outros meios de luta apropriados. Tem como finalidade contribuir para o equilíbrio dos ecossistemas agrários e impedir que os inimigos das culturas ultrapassem intensidades de ataque que acarretem significativos prejuízos.

A Proteção Integrada tem como grande objetivo limitar a aplicação de produtos fitofarmacêuticos e privilegiar os meios de luta biológica, biotécnica, física, genética e cultural.

Em Proteção Integrada, o uso de produtos fitofarmacêuticos como meio de luta só pode ter lugar quando o ataque da praga ou da doença tenha atingido um nível que

22

HortoBairro

23

HortoBairro

24

HortoBairro



provoque significativos prejuízos, ou quando haja razões tecnicamente válidas, devidamente justificadas, pela importância e extensão do inimigo a combater. Nestes casos, só podem utilizar-se os produtos indicados nas “Listas de produtos fitofarmacêuticos aconselhados em proteção integrada das culturas”, publicadas para cada cultura abrangida.

Na Produção Integrada, os cultivadores obrigam-se a articular a proteção integrada, com a aplicação correta de outras técnicas culturais, em especial, com a fertilização, instalação e condução das culturas, regas, podas, mondas dos frutos e conservação das colheitas.

Principais objetivos da proteção e produção integradas

- Preservar o ambiente, nomeadamente a biodiversidade, o solo e a água;
- Melhorar a qualidade dos produtos agrícolas, assegurando produções de boa qualidade;
- Proteger a saúde de quem consome os alimentos.

A Proteção integrada tem como lema que as intervenções químicas, como meio de luta, só podem ter lugar em última instância, como último recurso a ser utilizado; Devem ser

No hortobairro foi elaborado um estudo que consistiu em verificar-se qual o tipo de pragas mais frequente nesta zona de acordo com as condições climáticas existentes. Desta forma foram selecionadas plantas aromáticas, tais como o alecrim, rosmaninho, folhados de várias espécies e alfavaca por forma natural libertarem aromas e por conseguinte repelirem determinados insetos que seriam prejudiciais às culturas da horta. No hortobairro, teve ainda de se ter especial atenção ao aspeto de que o local onde fica situado, está exposto facilmente à entrada de crianças, animais ou mesmo adultos, que estragaria qualquer coisa que se plantasse ou semeasse.

Esta situação levou a que se tivesse de pensar na plantação de espécies à volta de todo o canteiro que constituíssem uma sebe que protegesse o seu conteúdo.

Alecrim e Rosmaninho:

Arbusto muito ramificado, sempre verde, com hastes lenhosas, folhas pequenas e finas, opostas, lanceoladas. A parte inferior das folhas é de cor verde-acinzentada, enquanto a superior é verde brilhante. As flores reúnem-se em espiguihas terminais e são de cor azul ou esbranquiçada. Floresce quase todo o ano e não necessita de cuidados especiais nos jardins. Toda a planta

exala um aroma forte e agradável. Utilizada com vários fins, entre eles a culinária, medicina, entre outros. A sua essência também é utilizada em perfumaria, como por exemplo, na produção da água-de-colônia, pois contém tanino, óleo essencial, pineno, cânfora e outros princípios ativos que lhe conferem propriedades excitantes, tónicas e estimulantes.

A sua flor é muito apreciada pelas abelhas produzindo assim um mel de extrema qualidade. Há quem plante alecrim perto de apiários, para influenciar o sabor do mel.

Relativamente à origem, é proveniente das regiões do Mediterrâneo, crescem em zonas por vezes muito áridas e secas, em solos rochosos e arenosos, suportando bem o calor e os Invernos menos chuvosos destas regiões.

No que respeita à sua cultura desenvolve-se por isso em solos bem drenados, arenosos não muito ricos. Pode ser plantado num vaso, de barro poroso que seca mais rapidamente, onde o solo deve ser pouco rico, semelhante ao dos catos, com uma mistura de terra e areia. Em solos ácidos torna-se aconselhável acrescentar um pouco de cal em pó todos os anos para o tornar básico. Necessita de exposição solar direta durante pelo menos 6 horas por dia. Quando nova, rega-se de 15 em 15 dias, sem nunca ensopar o terreno. Quando é já adulto, não

25

HortoBairro

26

HortoBairro

27

HortoBairro



necessita de qualquer rega, exceto se estiver dentro de casa. É relativamente fácil de se propagar, através de estacas retiradas das pontas de ramos mais tenros que, colocadas dentro de água, criam raízes. Porém, quando as estacas são plantadas num meio obtido a partir de areia e terra limpa, as raízes obtidas são mais fortes e a planta resultante mais resistente. Não se aconselha a propagação através das sementes, por ser muito difícil. Existe uma grande variedade de aplicações para este arbusto, especialmente no jardim e na horta. Serve de protetor para outras plantas mais sensíveis, quando plantado como barreira ao sol direto, ficando muito bem como sebe numa horta ou num canteiro, com flores pela frente, uma vez que os caules lenhosos são um pouco despídos na parte inferior. Depois da floração, deve ser podado para ganhar maior corpo em detrimento da altura.

Alfazema:

Arbusto de pequeno porte, que atinge de 30 a 80 cm de altura, com o caule esgalhado/estirado. As folhas pequenas e sem pecíolos, são duras e finas opostas, lineares, de cor verde e reflexos prateados, recobertas por uma fina penugem. As flores são dispostas em hastes terminais, de coloração azul-violácea e apresentam a corola um pouco maior que o cálice. A plantação é feita por sementes ou estacas,

havendo uma preferência pelo método de estaca, uma vez que é mais certo que pegue. O clima deve ser temperado e quente e num m² pode-se colocar 9 mudas. O solo deve ser rico em nutrientes, terra de boa qualidade, areia grossa e composto em partes iguais. A poda para colheita da folhagem deve ser feita após seis meses de plantio. Antes disso a erva pode-se sentir e secar. Podar sempre as partes de baixo, não mais que 1/3 da planta.

Folhados:

São plantas que são muito utilizadas para decoração no exterior praticamente. As folhas brilhantes dos folhados destacam a beleza das flores muito cheirosas, que podem ser tanto brancas como rosas, mas sempre embelezando qualquer lugar. Os frutos dos folhados surgem praticamente no Verão. Apesar de serem frutos, são tóxicos e por isso não devem nunca ser ingeridos. Estes apenas devem servir para decoração, como um complemento para a beleza dos folhados.

Tanto pode ser colocado em canteiros como um complemento para o jardim como pode ser usado como uma espécie de árvore, já que o seu tamanho pode atingir até 3 metros de altura. Há quem utilize as espécies anãs para colocar num vaso, o que também

é correto.

É uma planta muito lutadora. Mesmo que no Inverno os frios, ventos e geadas tirem o melhor dela, ela volta a florescer na Primavera.

Espécies semeadas/plantadas no Horto-bairro:

Abóbora:

Todas requerem um solo rico e que retenha bem a humidade, embora bem drenado. Necessitam de rega muito regular. Todas ressentem a perturbação das raízes, portanto ao semear protegidas para transplantar para o local definitivo, são ótimas candidatas para módulos biodegradáveis. São plantas que necessitam de uma apreciável quantidade de espaço.

Batata:

As batatas necessitam de algum espaço, pelo que, se não dispuser de uma horta ampla, plante uma pequena porção. Para obter uma saca de batatas (25 kg), deve plantar 3 kg de batata de semente em linhas que totalizarão cerca de 14 m. A produção depende em parte da variedade de batata plantada e das condições climatéricas. Quando os rebentos novos começarem a despontar, espalhe com um sachó um pouco

28

HortoBairro

29

HortoBairro

30

HortoBairro



mais de terra sobre eles. Quando começarem a aparecer os tufos de folhas e se reçar que ainda venha a cair geada, deve-se cobri-los com palha seca. Apanha da batata - Só se deve apanhar a quantidade de batatas novas necessárias para cada ocasião, pois crescem rapidamente e chegam a duplicar o peso em duas semanas. No mês de Junho, as batatas já estão de bom tamanho para serem colhidas. Antes da apanha final, corte a rama das batateiras; utilize um sacho para cavar, enterrando-o fundo e a alguma distância das plantas para não correr o risco de cortar ou ferir as batatas.

Alfices:

Devem ser plantadas no início da primavera ou final do verão, uma vez que as altas temperaturas impedem o seu crescimento, provocando inclusivamente folhas amargas e plantas espigadas. O terreno deve ser leve, permeável e possuir matéria orgânica em abundância.

Caso necessite de fertilizante, aconselhamos a sua aplicação numa área delimitada, destinada inicialmente a cerca de 20 alfaces, com o objectivo de ir escalonando o cultivo através de plantações quinzenais. As alfaces gostam de regas ligeiras e frequentes para um bom desen-

volvimento.

Devemos ter em conta que excessos de água, especialmente em solos pesados, levam ao aparecimento de doenças na planta, crescimento lento e queimadura das margens das folhas.

A duração do cultivo situa-se entre os 20 a 90 dias, sendo que no Verão, com cerca de 20 dias, já iremos dispor de alfaces prontas para consumir.

Chegada a altura de grandes geadas foi necessário coloca-las em "estufas individuais", para as proteger das condições climáticas.

Coentros e salsa:

Os meses de Outubro e Novembro, são uma boa opção para o cultivo da salsa e coentros, que necessitam de cuidados básicos, como a exposição solar direta por pelo menos 5 horas, e devem ser regados todos os dias para crescerem fortes e saborosos.

O ideal é utilizar pequenos espaços.

A utilização das ervas pode começar assim que elas derem as primeiras flores. Um pouco de composto também é recomendado para este tipo de sementeira.

Couves:

Abre-se um buraco tão profundo quanto a pá (pequena pá de jardinagem) e coloca-se a couve jovem lá dentro. Cobre-se com

cuidado e compacta-se bem a terra, pressionando a pá a toda a volta da planta. Deverá regar-se abundantemente após a plantação, pelo que é muito importante que a água não desloque as plantas, deixando eventualmente as raízes expostas ao sol.

As couves devem plantar-se em linhas, a espaços regulares. Poderá, tendo em conta o tamanho de cada variedade

Cebolas:

Utilizou-se bastante composto para que a terra ficasse o mais fértil possível e para impedir o aparecimento de ervas daninhas. Deve-se ter em atenção que as cebolas precisam de uma humidade uniforme ao longo da sua plantação, para que os bolbos tenham todos os nutrientes necessários. O semear e o plantar das cebolas nas épocas das geadas deve ser evitado, para que possam crescer sem contratempos ou retrocessos. A plantação de cebolas tem melhores resultados depois da queda das geadas e orvalhadas matinais (estas queimam as plantas), o que significa que o seu crescimento efetuar-se-á em pleno Verão e a sua colheita antes do Outono.

A colheita e o armazenamento de cebolas - Quando as cebolas se apresentam ligeiramente fora do solo e têm folhas com uma cor amarelada (cerca de 50%), isso significa



que estão prontas a serem colhidas.

Tomate e pimentos:

O tomate pode ser plantado o ano todo, desde que em regiões onde o clima é ameno. Temperaturas muito baixas, como geadas, ou calor em excesso, prejudicam o desenvolvimento e a produção do tomateiro. Em locais frios, o cultivo deve ser realizado entre os meses de Agosto e Janeiro. Planta-se entre Março e Maio em áreas com temperaturas elevadas. O terreno deve apresentar-se sempre relativamente húmido

O tomateiro dá-se bem em locais com condições climáticas variadas, porém com pouca chuva. O tomateiro dá os seus frutos entre o início do Verão e o final do Outono e podem ser colhidos sempre que se apresentarem vermelhos e amadurecidos. Para apanhar os tomates sem danificar os caules do tomateiro, deve pegar no tomate e rodá-lo até este se soltar do seu ramo. Quando as noites já se apresentarem frias ou com geada, recomenda-se a apanha de todos os tomates

– coloque-os dentro de casa, no peitoril da janela, por exemplo, onde acabarão de amadurecer. Em termos de um canteiro de vegetais, pode-se plantar tomates lado a lado com alho, alface, rabanetes, couves, aipo e espinafres, bem como com todo o tipo de

ervas aromáticas O único vegetal a evitar é a batata.

O pimento para se plantar, deve-se revolver até aproximadamente 25 cm de profundidade e acrescentar composto, cerca de 1 a 2 kg/m², misturando bem com a terra do canteiro. Plantar com espaçamento de 0,80 m entre linhas e 0,40 m entre plantas. Colocar um pau de bambu e amarrar a planta para evitar que tombe. Regar a cada dois dias quando não houver chuvas.

Cenouras:

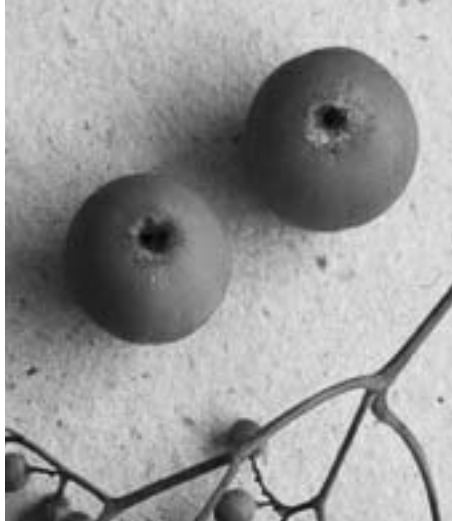
A partir de Dezembro pode começar a semeá-las protegidas do frio, se não, é preferível esperar até ao fim de Março. Estarão prontas para ser colhidas cerca de 16 semanas mais tarde e pode, sem problemas, espaçar as sementeiras até Junho, As cenouras gostam de terra leve, ligeiramente arenosa. Pode enriquecê-la com composto. As cenouras gostam particularmente de sol, no entanto dão-se muito bem em locais com alguma sombra. As sementes enterram-se a cerca de 1cm de profundidade, a 15cm umas das outras e em linhas afastadas de 20cm. Cobrem-se com terra que se aperta ligeiramente. As plantinhas vão aparecer passadas 2 ou 3 semanas. Um mês depois da sementeira, espaça-se as linhas, o que vai

permitir que as plantas que ficam tenham o espaço suficiente para se tornarem grandes e saborosas! As pequenas cenouras que retirar nesta operação, já podem ser consumidas! 16 semanas após a sementeira, pode começar-se a colher as cenouras.

O Aproveitamento de águas - Água da chuva ou outras

Uma das formas de reduzir o consumo de água, seja em espaços públicos ou particulares, passa por alimentar os sistemas de rega a partir de água da chuva armazenada.

Para que seja possível fazer o aproveitamento da água da chuva, é necessária uma superfície de recolha, que no caso em questão, é numa parte da cobertura das instalações do projeto. O que seria normal era utilizar-se uma cisterna de armazenamento com os respetivos acessórios. No entanto no Hortobairro, dado não haver essa dita cisterna e existir um armazém que se caracteriza pela grande humidade de que



é alvo, então através dum desumidificador, extrai-se a água das paredes, sendo aproveitada e armazenada em garrações de 5 litros, que ficam nesse dito armazém, servindo como exemplo, em quatro meses, juntaram-se aproximadamente cerca de 250 litros de água, que será depois utilizada no período de verão.





40
HortoBairro



41
HortoBairro

